

**5ª Conferência Nacional das Cidades:  
Quem Muda as Cidades somos nós. Reforma Urbana Já!  
Comissão de Metodologia e Sistematização**

**1. Texto Base**

Tendo em vista que não foi apresentada nenhuma emenda ao mesmo durante o período destinado a isso, o documento já aprovado anteriormente passa a ser o Texto Base para as Conferências Municipais e Estaduais.

Será elaborada uma “Apresentação” ao mesmo, historiando o processo das quatro Conferências das Cidades anteriores e os avanços já conquistados.

Da mesma forma, será aberto um prazo – de 1º de março até que seja concluída a realização das Conferências Municipais – para o envio de artigos pelos(as) Conselheiros(as) e as entidades que compõem o ConCidades, sobre os temas da 5ª CNC, os quais serão publicados no sítio do Ministério das Cidades e servirão como subsídio aos debates da Conferência. Pretendemos publicá-los em um Caderno ou Jornal de Debates, nesse caso com a limitação de até três páginas por artigo.

**2. Metodologia**

A 5ª CNC debaterá em suas diversas instâncias três níveis de questões:

- A) O Texto Base, que aborda quatro grandes temas:
1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;]
  2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
  3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
  4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial;
- B) Prioridades do Ministério das Cidades quanto a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016. Como ponto de partida para o debate, o Ministério das Cidades deverá preparar um texto onde explicitará suas prioridades para o referido período e a Comissão de Sistematização elaborará quatro questões básicas para provocar a discussão.
- C) Prioridades municipais e estaduais quanto à Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016. Em caráter de subsídio para o debate, será encaminhado, o mais breve possível, um texto sintético abordando questões centrais da Política de Desenvolvimento Urbano para exame dos participantes.

A metodologia das Conferências será a seguinte:

**I – CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS**

- A) No que se refere ao Texto Base, deliberação sobre o mesmo e envio à Conferência Estadual de um Relatório com as Propostas de Emendas aditivas, supressivas ou modificativas que tiverem sido aprovadas, no limite de até 30 emendas;
- B) Em relação às Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016, envio à Conferência Estadual de um Relatório com até 10 propostas aprovadas sobre o tema;
- C) Discussão acerca da realidade municipal e definição das propostas e prioridades locais, as quais deverão ser encaminhadas à Conferência Estadual e Nacional para conhecimento

## II – CONFERÊNCIAS ESTADUAIS

- A) Debate e deliberação sobre o Texto Base e sobre as Propostas de Emendas recebidas, encaminhando à Conferência Nacional um Relatório com até 30 emendas aprovadas – as mais relevantes – ou que tenham recebido ao menos 40% dos votos;
- B) Debate e deliberação sobre as propostas aprovadas acerca das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016, até o limite de 15 propostas, e seu envio para a Conferência Nacional das Cidades;
- C) Discussão acerca da realidade estadual e definição das propostas e prioridades estaduais, as quais deverão ser encaminhadas à Conferência Nacional das Cidades, para conhecimento.

## III – CONFERÊNCIA NACIONAL

1. Sistematização e aglutinação das Propostas de Emendas ao Texto Base encaminhadas pelas Conferências Estaduais, elaborando um Caderno (inclusive em Braille) a ser distribuído aos delegados no momento do credenciamento, e posterior votação do Texto Base e Emendas em Plenária;
2. Sistematização e aglutinação das Propostas encaminhadas pelas Conferências Estaduais sobre as Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano para o período 2014-2016, as quais deverão ser submetidas à discussão de grupos, os quais deliberarão sobre aquelas que serão levadas à votação em Plenária.

### **3. Apresentação Audio-Visual (em Power Point ou similar)**

Para auxiliar na apresentação do Texto Base e da Metodologia da 5ª CNC – nos Seminários de Mobilização, nas Conferências Municipais ou nas Conferências Estaduais – será elaborada uma “Apresentação Padrão” (com não mais que 20 quadros), a ser colocada à disposição de todos os envolvidos no processo da Conferência das Cidades.

### **4. Cartilha da Conferência**

Com a máxima brevidade possível, será encaminhada – primeiro pela internet, em seguida impressa – a Cartilha da 5ª CNC, com a seguinte estrutura básica:

1. Mensagem do Ministro das Cidades
2. Apresentação (já referida) ao Texto Base
3. Texto Base
4. Texto sobre as Prioridades do Ministério das Cidades para o período 2014-2016 e questões sobre o tema, elaboradas pela Comissão de Metodologia e Sistematização
5. Texto orientador para o debate das prioridades municipais e estaduais
6. Regimento da 5ª CNC
7. Composição do Conselho das Cidades
8. Orientações sobre a Metodologia a ser seguida
9. Formulários a serem preenchidos pelas Conferências municipais e estaduais

### **5. Dinâmica da Conferência Nacional**

Ainda que essa dinâmica possa ser aprovada em uma próxima reunião do ConCidades e definitivamente só com a votação do Regulamento da 5ª CNC, em sua plenária inicial, adiantamos algumas sugestões iniciais, para reflexão:

1. Credenciamento.

2. Ato Público de Abertura.
3. Quatro painéis sobre os quatro grandes temas, com visões plurais, para ajudar na compreensão dos delegados sobre as questões em discussão. Nesses painéis haverá sempre um representante da Comissão de Sistematização que fará uma síntese das principais discussões e polêmicas surgidas no processo da 5ª CNC.
4. A seguir a cada painel, ocorrerá uma plenária deliberativa sobre o tema debatido.
5. Grupos de trabalho, por tema, sobre as prioridades do Ministério das Cidades para o período 2014-2016.
6. Plenária para deliberar sobre essas Prioridades.
7. Eleição do Conselho das Cidades
8. Encerramento

No decorrer da Conferência, também serão realizados atos culturais.

Brasília, 1º de março de 2013  
Comissão de Metodologia e Sistematização